

DO DESCOBRIMENTO À REPÚBLICA FHC: 500 ANOS DE DESRESPONSABILIZAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO BRASILEIRO PARA COM O ENSINO FUNDAMENTAL

ESTEVES, Luiz Carlos Gil – UNIRIO / UERJ – luizesteves@yahoo.com.br

GT: Educação Fundamental / n.13

Agência Financiadora: Sem Financiamento

A recente revisão do PIB brasileiro atestou um crescimento real de 10,9%, índice que alçou o país ao posto de 10^a economia mundial, com perspectivas de avanço. Na contramão, revelou também que o investimento na área educacional naufragou de 4,3% para pífios 3,8%. Uma rápida revisão na literatura produzida sobre a história do financiamento da educação demonstra, no entanto, que tal situação de negligência não é nova, estando presente desde o descobrimento até nossos dias. Dentre as áreas mais afetadas, a educação básica tem lugar destacado, seja nas portas de entrada e saída (a educação infantil e o ensino médio), seja no seu corpo (o ensino fundamental). Quanto a este, embora nos últimos anos tenha sido proclamado como “prioridade absoluta”, uma análise mais acurada dos mecanismos adotados para sua implementação revela que também aqui a omissão financeira reinou solta. Em face disso, emerge a questão: afinal, quais os mecanismos adotados, desde o Brasil colônia, visando desresponsabilizar financeiramente o Poder Central para com a educação e, em especial, para com o ensino fundamental?